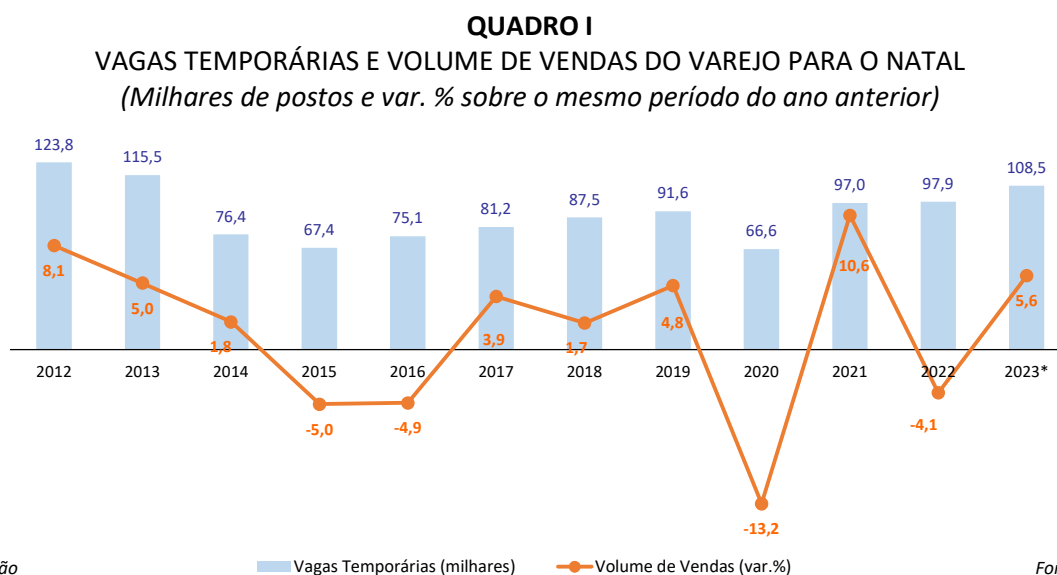


CNC PROJETA MAIOR OFERTA DE VAGAS TEMPORÁRIAS DE NATAL DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Hiper e supermercados deverão responder pela maior parte das vagas, e melhoria nas condições de consumo deve contribuir também para uma maior taxa de efetivação neste ano.

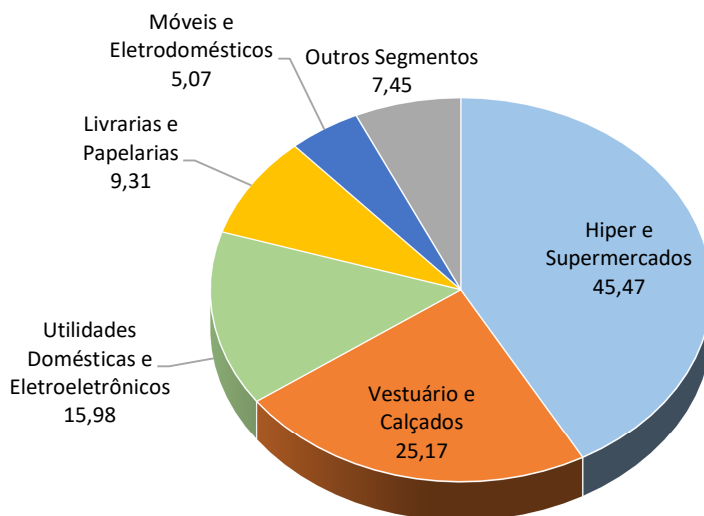
Com expectativa de aumento de 5,6% nas vendas de Natal em relação à mesma data do ano passado, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima a contratação de 108,5 mil trabalhadores temporários para atender ao aumento das vendas voltadas para a principal data comemorativa do varejo em 2023. Uma vez confirmada a previsão da entidade, o varejo brasileiro produziria a maior oferta de trabalho temporário desde o Natal de 2013, quando foram abertos 115,5 mil postos de trabalho com essas características.



As previsões da CNC são baseadas em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Os maiores volumes de contratações deverão se concentrar nos ramos de hiper e supermercados (45,47 mil vagas) e de vestuário (25,17 mil). O segmento de hiper e supermercados, maior empregador do varejo, costuma se destacar no número absoluto de vagas ofertadas, enquanto as lojas de vestuário, acessórios e calçados são, historicamente, as mais positivamente afetadas pelas vendas natalinas. Enquanto o faturamento do varejo cresce em média 34% na passagem de novembro para dezembro, no segmento de vestuário o faturamento costuma subir 90%.

QUADRO II
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL DE 2023 SEGUNDO SEGMENTOS DO VAREJO
(Milhares de vagas)

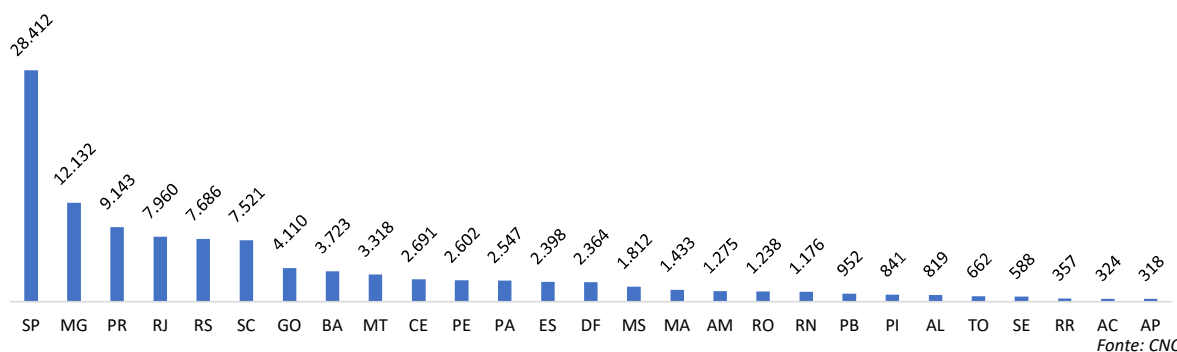


Fonte: CNC

A desaceleração da inflação, em meio ao processo ainda inicial de flexibilização da política monetária, deverá impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos. De acordo com acompanhamento mensal do Banco Central, a taxa média de juros das operações com recursos livres nas operações envolvendo pessoas físicas já iniciou um processo de inflexão, situando-se, contudo, no maior patamar para esta época do ano desde 2017.

Assim, no âmbito das vendas natalinas, o ramo de vestuário, calçados e acessórios, por exemplo, deverá registrar alta de 12,1% nas vendas, já descontada a inflação. Historicamente, juntos, os ramos de vestuário e supermercados costumam responder por 3/4 das vendas de Natal do varejo brasileiro. Regionalmente, São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil) concentrarão mais da metade (54%) da oferta de vagas para o Natal deste ano.

QUADRO III
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS NO VAREJO PARA O NATAL DE 2023, SEGUNDO UFs
(Vagas)



Fonte: CNC

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605, avançando, portanto, 1% em termos nominais na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596. O maior salário médio de admissão deverá ser encontrado nas lojas especializadas na

venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 2.509), seguidas pelo ramo de artigos de uso pessoal e doméstico (R\$ 1.670). Contudo, esses segmentos deverão responder por apenas 16% das vagas totais a serem criadas.

Três em cada quatro vagas criadas deverão ser preenchidas pelas dez ocupações mais demandadas nesta época do ano, tais como: vendedores (42.102), caixas (9.429) e almoxarifes e armazenistas (9.278).

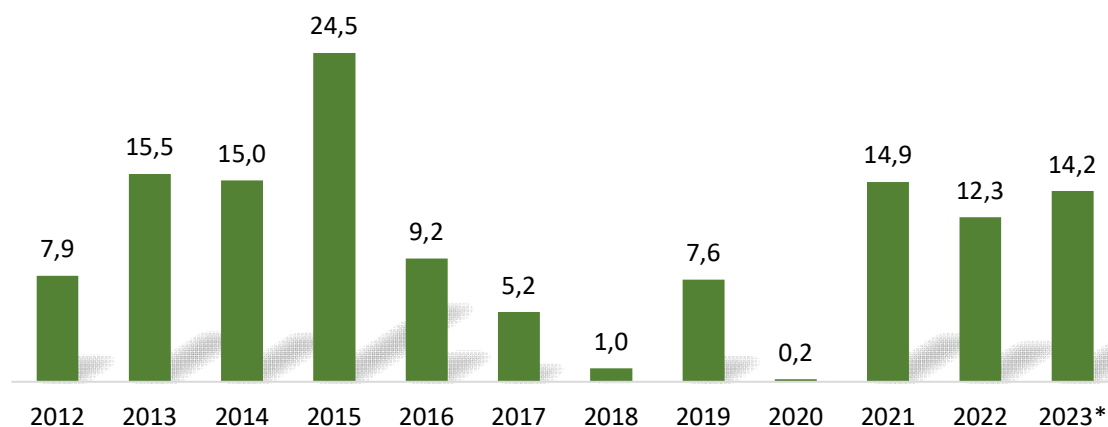
QUADRO IV
DISTRIBUIÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS NO VAREJO PARA O NATAL DE 2023 SEGUNDO PRINCIPAIS
PROFISSÕES
(vagas)

Profissões	Vagas Temporárias
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	42.102
Caixas e Bilheteiros	9.429
Almoxarifes e Armazenistas	9.278
Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias	4.322
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	4.248
Técnicos de Vendas Especializadas	3.385
Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações	3.376
Receptionistas	1.703
Trabalhadores de Embalagem e de Etiquetagem	1.648
Porteiros, Guardas e Vigias	1.212

Fonte: CNC

Com expectativa de melhora nas condições de consumo, a CNC projeta taxa de efetivação dos trabalhadores temporários de 14,2% após o Natal de 2023 – ligeiramente superior à do ano passado quando o varejo efetivou 12,3% dos contratados, mas inferior ao Natal de 2021, quando o varejo ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia.

QUADRO V
TAXA DE EFETIVAÇÃO DAS VAGAS TEMPORÁRIAS PARA O NATAL
(Participação % sobre o total contratado)



Fonte: CNC